153656 - Regra sobre zombar do Islam e daqueles que estão comprometidos com isto

Pergunta

Se alguém disser a outra pessoa: “Recite o Alcorão sobre este dispositivo e deve funcionar” ou “Porque você recitou o Alcorão sobre ele, não funcionará”, como uma piada, isso vem sob o título de zombar dos versículos? Ou está zombando da pessoa que recitou? Qual é a diretriz sobre a questão da zombaria?

Resposta detalhada

Todos os louvores são para Allah.

A zombaria – que também pode implicar desrespeitar ou escarnecer de algo – em alguns casos constitui incredulidade maior (kufr akbar), que coloca uma pessoa fora dos limites do Islam. Em outros casos, vem sob o título de maldade e, em alguns outros casos, pode estar sob os dois títulos.

1. Se estiver zombando de Allah, exaltado seja, ou do Alcorão, ou do Profeta (que a paz e as bênçãos de Allah estejam sobre ele), então é incredulidade (kufr) que tira uma pessoa do Islam. Isso é indicado pelos versículos em que Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

{E, em verdade, se lhes perguntas acerca de sua zombaria, dirão: "Apenas, confabulávamos e nos divertíamos." Dize: "Estáveis zombando de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro?" Não vos desculpeis: com efeito, renegastes a Fé, após haverdes crido...} [at-Tawbah 9:65-66].

Os estudiosos concordam unanimemente sobre isso.

2. Se estiver zombando das pessoas propriamente ditas e de suas ações mundanas que nada têm a ver com religião, então se enquadra no título de maldade (fisq), sobre a qual Allah, Exaltado

seja, disse (interpretação do significado):

{Ó vós que credes! Que um grupo não escarneça de outro grupo - quiçá, este seja melhor que aquele - nem mulheres, de mulheres - quiçá, estas sejam melhores que aquelas...} [al-Hujurat 49:11].

3. Quanto à possibilidade de que seja tanto incredulidade (kufr) que tira uma pessoa do Islam, quanto maldade (fisq), referindo-se à zombaria ao muçulmano, seu compromisso religioso e sua aparência de acordo com a Sunnah. Se a zombaria é por causa do ensino religioso ao qual o muçulmano está aderindo, então constitui incredulidade que tira uma pessoa do Islam. Se estiver zombando do próprio muçulmano porque, por exemplo, ele não é religioso o suficiente para comprovar que é um muçulmano comprometido, ou porque vai a extremos, sendo muito rigoroso na implementação da Sunnah de uma maneira que não é apoiada pelos textos religiosos, então isso vem sob o título de maldade, porque está zombando de uma pessoa e não está zombando da religião.

Shaikh 'Abd al-Aziz ibn Baz (que Allah tenha misericórdia dele) foi questionado:

Se alguém zomba da religião zombando da barba ou encurtando o thaub (vestimenta), isso é considerado incredulidade (kufr)?

Ele respondeu:

Depende. Se seu objetivo é zombar da religião, isso constitui apostasia, como Allah, Exaltado seja, diz (interpretação do significado):

{Dize: “Estáveis zombando de Allah e de Seus versículos e de Seu Mensageiro?” Não vos desculpeis: com efeito, renegastes a Fé, após haverdes crido...} [at-Tawbah 9:65-66].

Portanto, se estiver zombando da própria pessoa por outras razões, como se tiver a ver com sua barba ou com o encurtamento de seu thaub, e ainda, o que significa zombar dele é indicar que ele é muito rígido ou se a zombaria for em relação a outras coisas, como seu rigor a esse respeito e sua leniência em relação a outras questões que fazem parte dos ensinamentos religiosos – sendo

que seu objetivo não é zombar da religião, mas sim da pessoa por encurtar seu thaub ou por outros motivos, e, ainda, se a intenção é zombar da religião e mostrar desrespeito a ela, então, tudo isso constitui apostasia. Pedimos a Allah que nos mantenha sãos e salvos.

Depois disso, ele foi questionado:

E se for dito: eu digo isso às pessoas para fazê-las rir, por brincadeira?

Ele respondeu:

Isso não é permitido; é uma má ação e aquele que a pratica está assumindo um risco, e se seu objetivo é zombar da religião, então constitui incredulidade (kufr).” (Fatawa ash-Shaikh Ibn Baz 28/365, 366).

Com base nisso, podemos dizer, sobre o tópico da pergunta:

Se o objetivo do orador é zombar da ruqiah, isso constitui incredulidade que o tira do Islam, porque ele está zombando do Alcorão.

Se seu objetivo é zombar da pessoa, porque ela não está qualificada para recitar ruqiah, ou porque ela afirma tratar o problema por meio do Alcorão, mas na realidade não é esse o caso, então a zombaria é direcionada na pessoa em si, não constitui incredulidade; por outro lado, é maldade e é haram.

Se ele afirma que não pretendia zombar de ninguém, mas sim fazer piada e fazer rir, então está se arriscando, porque não há espaço para piadas sobre tais assuntos.

E Allah sabe melhor.